



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn[®]
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

ANAIS



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM POPULAÇÕES INDÍGENAS DO BRASIL

ZILMAR AUGUSTO DE SOUZA FILHO¹; ALAIDISTÂNIA APARECIDA FERREIRA¹;
BERNARDO DOS SANTOS²; ANGELA MARIA GERALDO PIERIN³

1.UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MANAUS, AM, BRASIL;
2.UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL; 3.UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL.

INTRODUÇÃO: As transformações do mundo moderno, por meio dos processos de industrialização e urbanização, acarretaram em alterações nos hábitos de vida, cultura, bem como o aumento das doenças cardiovasculares nas populações indígenas brasileiras, a hipertensão arterial, nesse contexto, destaca-se como importante problema de saúde pública¹. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências sobre prevalência de hipertensão arterial em indígenas brasileiros por meio de uma revisão sistemática com metanálise. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Realizou-se busca por dois revisores, sem restrição de data e idioma nas bases de dados PubMed, LILACS, Scielo, BVS e Periódicos da Capes. Também foi feito um modelo de meta regressão em que o último ano de coleta de cada estudo foi utilizado como variável moderadora. **RESULTADOS:** Foram incluídos 23 artigos na revisão. Houve ausência de hipertensão nos indígenas em 10 estudos e as prevalências foram crescentes e variadas atingindo níveis de até 29,7%. A prevalência combinada de hipertensão nos indígenas, no período de 1970 a 2014 foi 6,2% (95% CI, 3,1 – 10,3%). Na regressão, o valor da razão de chances (OR) foi 1,12 (95% IC, 1,07 – 1,18; $p < 0,0001$), portanto, houve aumento de 12% de possibilidade de um indígena brasileiro apresentar hipertensão arterial. **CONCLUSÕES:** Houve aumento crescente na prevalência, apesar da ausência de hipertensão em cerca da metade dos estudos, provavelmente decorrente de mudanças de hábitos culturais, econômicas e de estilo de vida, resultantes da interação do índio com a sociedade não indígena. **CONTRIBUIÇÕES /IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo contribui para auxiliar os profissionais de Enfermagem e outros profissionais de saúde na execução das políticas e ações de saúde pública, que priorizem a população indígena que vem desenvolvendo alto risco de desenvolver hipertensão arterial considerando a diversidade étnica, costumes e comportamentos.